Projeto colaborativo, ensaio visual-sonoro

Título: **Cartografias do Exílio, Saramago Vol. I**

Resumo:

Cartografias do Exílio, Saramago Vol. I é um ensaio visual sonoro, de cerca de 20 minutos, a partir de dois textos de Saramago, numa performance intermedial que investiga as possibilidades do gesto desautorizado, instável e indisciplinar(ado). Numa leitura performativa, em articulação com sonoplastia e vídeo, desmonta-se a conferência enquanto produção de sentido para fissurar os regimes de legitimidade da autoridade académica ou autoral.

Através da articulação entre voz, corpo, som e imagem, apresentamos um ensaio-visual que é também uma conferência-performance e que pretende instalar-se na fissura e na crise, explorando o erro, o ruído, o cliché e a falha como estratégias críticas e materiais. Em diálogo tensionado com a obra de Saramago e a prática crítica e poética de Alberto Pimenta, afirmamos a criação como campo político e estético.

Partimos dos 23 *Deveres e Obrigações dos seres humanos* e dos *Cadernos de Lanzarote, Vol. I*, de José Saramago e propomos um 24.º dever —que Saramago nunca escreveu, mas praticou: o dever de existir criativamente no mundo. Longe de completar ou corrigir o texto original, assumimos a incompletude do arquivo como espaço político e criativo, aberto à intervenção.

A performance acontece no próprio dispositivo do vídeo, o ensaio-visual opera assim como gesto desautorizado, onde a criação se manifesta como acontecimento sensível e político, para além da palavra escrita.

Entre Saramago e Pimenta, afirmamos a criação como dever indisciplinar e a performance como espaço de uso, inclinação e não-produção. O ensaio recusa a autoridade do discurso e da obra acabada, propondo a vida e a prática artística como gesto encarnado, coletivo e político.

Somos três: uma voz que escreve e falha, uma paisagem sonora que interfere e inclina e um campo visual que afeta e é afetado. Propomos uma prática, somos um processo.

Notas biográficas:

Joana Videira é doutora em Estudos Literários, Teoria Literária e Literatura Comparada e mestre em Estudos Linguísticos, Literários e Culturais pela Universidade de Barcelona. A sua tese foi vencedora do prémio extraordinário de doutoramento e investigou a construção, representação e potência dos afetos e da violência no corpo

literário. Atualmente, realiza a sua pesquisa de pós-doutoramento sobre Geografias do Amor na Literatura e nos lugares da performance, no CICS.Nova, da Universidade Nova de Lisboa, é colaboradora da Universidade de Vigo, na Cátedra José Saramago e no grupo BiFeGa, bem como no centro de pesquisa ADHUC, da Universidade de Barcelona.

Gabriela Marramaque tem formação em Música Eletrónica, pela ETIC, e em Produção Audiovisual, pela Jangal Studios. Concluiu recentemente a Licenciatura Tecnologias da Música, na Escola Superior de Música de Lisboa, e, frequenta presentemente o Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa.

A sua experiência artística é multifacetada, incorporando animação de eventos, sonoplastia, produção musical, videografia e formatos audiovisuais imersivos. À música, junta as artes têxteis e electrónica através do desenvolvimento de figurinos com sensores integrados.

Faz parte do Centro de Estudos em Música onde desenvolve vários projetos de investigação e criação artística.

Filipa Cardoso é fotógrafa e documentarista.

A fotografar mais regularmente em película e em digital desde 2018 de forma autodidata, a fotografia faz parte do seu percurso criativo desde muito cedo.

Formações pontuais no seu trajecto, como em captações com Super 8, fomentam a paixão pelo cinema e mais tarde, em 2022 dá início ao curso de documentário do KINO-DOC e em 2023 ao curso avançado de documentário, onde desenvolve as técnicas de captação de imagem em movimento, som e montagem.

O seu estilo caracteriza-se pela captação e celebração da vulnerabilidade e força feminina presente em todos os corpos.